

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SCHISTOSOMÍASE URINÁRIA NO

DISTRITO DE MAJUNE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO, 2018-2022



Autores: Delfina Bunzula^{1*}, Alexandre Ramos²

Filiação: 1- DPS- Niassa; 2- Universidade Católica de Moçambique

Introdução: A schistosomiase haematobium é uma doença parasitária que se desenvolve quando, as pessoas entram em contacto com água contaminada determinados caracóis do género portadores dos parasitas causadores da doença. As infecções geralmente ocorrem na infância, quando não tratadas progridem para fase adulta, e podem permanecer assintomáticas por longo período.

Método: Para o processamento das amostras usou se o método Microscópico de sedimentação da urina de seguida foram revistos livros de registo no laboratório do Centro de Saúde de Malanga no período correspondente, onde se fez a recolha da informação de amostras dos pacientes atendidos, segundo a idade em estudo como critério de elegibilidade, usando o formulário para a colecta de dados. Durante o período foram processadas 3307 amostras das quais 311 foram extraídas por conveniência e não probabilística para o presente estudo.

Resultados: A taxa de prevalência encontrada foi de 46,62% embora a maior parte dos casos apresentaram infecção ligeira 61,4%. Os dados demonstram que 2018 foi o ano com maior número de infecções 64,70%; o grupo etário dos 18 a 35 anos foi o mais afectado 82,1%; no que diz respeito ao género, o sexo feminino apresentou maior número de infecções 71%.

Objectivo: Determinar a prevalência de Schistosomíase Urinária em indivíduos com idades compreendidas entre 18 a 50 anos no posto administrativo de Malanga, no período de 2018 a 2022.

Conclusão: A prevalência de Schistosomíase haematobium no Posto Administrativo de Malanga é alta, com estes dados mostramos evidências que o melhoramento de suplemento de água potável para o consumo é necessário, a divulgação das medidas preventivas bem como a desparasitação periódica regular preventiva em massa é importante.

chave: Schistosomíase Palavras Urinaria, Prevalência, Majune

Referências

- 1. Alfredo, M. (2016). Schistosomiasis in northern Mozambique. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, 92, 279-281.
- Health World Organization. (2018).Schistosomiasis fact sheet [Internet]. Geneve. https://www.who.int/news-Recuperado de room/fact-sheets/detail/schistosomiasis

Correspondência:

Nome do autor a contactar: Delfina Bunzula

Filiação do autor: DPS- Niassa E-mail: bunzula@hotmail.com

Tell: +258862075223



